São Paulo tem de TUDO

Como não poderia deixar de ser, a capital paulista é líder em turismo de negócios no País, e a oferta em outras áreas é tão grande e variada como a cidade

São Paulo é a maior cidade do Brasil, e sua lista de atrações para turistas é tão diversa quanto sua população. A cidade é conhecida por ser o destino de milhares de viajantes de negócios do País e estrangeiro todos os anos, porém, o município tem muito mais a oferecer em termos de cultura, gastronomia e serviços, que resultam em atração de milhões de pessoas todo os anos. “O ano de 2014 foi excelente para o turismo de São Paulo. Recebemos mais de 15 milhões de turistas, ganhamos os olhos do mundo com a Copa e entregamos para a cidade uma série de projetos com objetivo de fortalecer o destino turístico”, afirma secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit.

Segundo ele, entre as ações estão a entrega de dez novas Centrais de Informação Turística para a cidade, sendo duas fixas (CIT Congonhas e Tietê) e oito móveis (atingindo 15 centrais no total); a instalação de 451 placas de sinalização turística para pedestres, na região central e Avenida Paulista (parte de ação que acontece desde 2007 e já garantiu a implantação de 700 placas); e a criação de uma Central de Monitoramento do Turismo, que gera relatórios mensais com um panorama do mercado turístico na cidade.

Esse foco no turismo e os investimentos deram à cidade uma série de prêmios no ano passado, nacionais e internacionais, como o de melhor des-

tino turístico do Brasil e terceiro melhor da América do Sul pelos usuários do site TripAdvisor. Outro destaque para a diversidade do turismo local foi o reconhecimento da rede de televisão americana CNN, que listou as dez melhores vidas noturnas do planeta e elegeu a capital paulista o quarto melhor do ranking. “São Paulo é a capital do entretenimento, da cultura e da gastronomia, além de ser muito democrática. É possível aproveitar o que há de melhor na cidade gastando pouco ou encontrar uma enorme oferta de luxo. Apesar de ser um destino sem a combinação de praia e sol, o município atrai por outras vertentes. São mais de 280 salas de cinema, cerca de cem museus e 180 teatros, além de inúmeros parques e áreas verdes, isso sem contar a oferta para compras”, explica Poit.

Segundo o presidente da SPTuris, a entidade monitora e analisa diversas ten-

dências do mercado local para melhorar a oferta. “Estamos analisando com mais critério e precisão todas as vertentes do turismo: o médico, o religioso, o LGBT, o de estudo, o de negócios e, principalmente, o de lazer. O que percebemos neste ano é um crescimento nos turistas de lazer/cultura, no turismo doméstico (nacionais) e naqueles que ficam em casas de amigos e parentes. Um dos motivos é a crise econômica”, conta. Para ele, neste cenário de dificuldade da economia, todos precisam de mais profissionalização e aperfeiçoamento. “Nos segmentos de saúde, estudo e LGBT, continuamos líderes no Brasil, afinal, não há outra cidade no País com oferta maior nesses setores”, analisa.

Uma das empresas que aproveita (e enfrenta os desafios) de atuar na capital paulista é a Urben Turismo, que existe desde 2001 e trabalha na pres-

tação de serviços de receptivo e transporte executivo. “Nós lidamos com públicos diferentes, tanto de negócios como de lazer. Ter uma gama extensa de produtos abre oportunidades e problemas, mas somos especialistas na cidade e prontos para atender a qualquer demanda relacionada”, afirma o gerente comercial da Urben, Lucas Leal Cunha. E em uma cidade tão diversa, os cenários são sempre desafiadores, especialmente relacionados à logística operacional de transporte pelas dimensões do município. “A legislação tem mudado muito, com cada vez mais dificuldades para trabalhar com ônibus e fretamentos. Como também oferecemos transporte executivo, o momento de guerra entre o aplicativo Uber e os taxistas tem causado incerteza para nós. Não existe regulação específica para o transporte executivo e, muitas vezes, somos confundidos com motoristas do aplicativo”, explica.

A empresa trabalha geralmente recebendo grupos, especialmente da terceira idade, religiosos, estudantes e profissionais de empresas. Os produtos mais vendidos são os tradicionais *city tours*, mas uma tendência tem despontado na cidade nos últimos anos: pacotes para shows e musicais. Por isso, a Urben fica de olho na programação para oferecer os serviços. “Notamos que a mídia dava muita atenção para os eventos e começamos a receber pedidos das agências que vendem nossos produtos em todo o Brasil”, diz Cunha. Mesmo com a grande oferta de São Paulo, a empresa não passa impune pela crise econômica e sentiu queda de 10% na demanda em relação ao ano passado. A solução é inovar e acreditar que, mesmo sem praia, a capital paulista pode agradar a todos. &

“São Paulo é a capital do entretenimento, da cultura e da gastronomia, além de ser muito democrática”

Wilson Poit
presidente da SPTuris

Foto: Divulgação